

COMO DESENHAR UMA FILHA NUA

estreou a 10 de outubro de 2024
na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão

Direção e Texto Jorge Palinhos

Cocriação e interpretação Ana Vitorino

Espaço cénico e figurino Inês de Carvalho

Design e ilustração gráfica Sara Allen

Desenho de Luz Pedro Correia

Banda sonora e Desenho de Som Vasco Zentzua

Coordenação de produção Cláudia Alfaiate

Contabilidade Helena Madeira

Produção Visões Úteis, em **coprodução** com Casa das Artes
de Vila Nova de Famalicão e Teatro Municipal de Bragança

Parcerias MIRA FORUM e Teatromosca

Agradecimentos Helena Rocha, Pedro Cabrita/
/Coisas do Tempo, Alípio de Sousa

O Visões Úteis é uma estrutura financiada
pelo Ministério da Cultura/Direção-Geral das Artes

Uma mensagem da nossa presidente do Conselho de Administração

Cara/o amiga ou amigo da Casa-Museu Eduardo Jensen,

Quero começar por saudar o seu interesse e carinho pela viabilidade e longevidade do nosso museu e pelo seu patrono. Todos sabemos o quão marcante foi Eduardo Jensen no seu trabalho como escultor, desenhador, tipógrafo e também como um dos mais importantes criadores de arte tumular portugueses dos últimos cem anos. Todos sabemos o valor artístico das suas obras. Obras como *O Desejo*, *As Meninas de Rua*, *A Bondade*, *Estações da Cruz*, bem como as fontes Jensen Sans e Jubileu mudaram o mundo tal como nós o conhecemos.

No entanto, é certo que o valor dos artistas e das suas obras não está escrito na pedra, mas muitas vezes é um fruto inesperado do tempo, da terra e das circunstâncias, e todos nós conhecemos casos de artistas cuja fortuna crítica e pública oscilou consideravelmente com a passagem do tempo, independentemente do seu valor artístico absoluto.

Também com certeza estará a par do valor do mercado da arte, que tem tido um crescimento sustentado de mais de 4% nas últimas décadas. Centenas de pessoas investiram as suas poupanças nas obras do nosso artista, e talvez se conte entre uma dessas pessoas. Certamente não ficaria feliz se o seu investimento estivesse em risco.

Recentemente, a Casa-Museu acolheu o projeto de um conhecido jornalista para escrever a biografia do nosso patrono, sendo que o próprio apenas havia deixado uma autobiografia incompleta. Todavia, o biógrafo em causa deparou-se com um conjunto de documentos altamente sensíveis que, ao lançarem sombras sobre a reputação do nosso artista, estão também a colocar em perigo a sua obra. Cientes de como na atualidade este tipo de questões não podem ser ignoradas ou tratadas de forma leviana, optámos por auscultar as pessoas próximas do Museu e do seu fundador, a fim de garantirmos a máxima transparência e honestidade em todo este processo.

Desse modo foram realizadas uma série de reuniões restritas para dar a conhecer os documentos e escutar as interpretações das pessoas próximas da Casa-Museu. No entanto, tendo-se dado o caso de alguns membros da Casa-Museu não terem podido participar presencialmente, a Administração, de forma relutante, decidiu imprimir a brochura que tem agora nas mãos, a fim de distribuir por algumas destas pessoas.

No entanto, alertamos com toda a veemência que este é um documento confidencial, que não deve ser partilhado com ninguém e que é apenas para os olhos daquele a quem foi dirigido. Caso não seja o seu caso, pedimos-lhe que feche imediatamente este livro e se possível o devolva ao seu legítimo dono, ou trate de o destruir. Caso partilhe publicamente o seu conteúdo poderá ser alvo de processo penal e a Casa-Museu não terá pejo em defender a sua reputação até às últimas consequências.

Caso seja o legítimo recetor, confiamos em si para garantir o sigilo deste material de elevada delicadeza, e contamos que nos dê o seu parecer sobre este material e sobre o que fazer com ele. Desse modo, no final deste documento encontrará uma conta de correio perfeitamente segura, para onde poderá enviar o seu parecer segundo os moldes aí indicados.

Nas páginas seguintes encontrará não só o material sensível em causa, como outro material contextualizador, como excertos dos numerosos diários do artista, a maquete da sua autobiografia incompleta, bem como cartas, esboços e material visual. Tudo isto irá dar-lhe ideia do impacto que a biografia em curso poderá ter e qual o melhor modo de lhe dar seguimento.

Obviamente, não nos foi possível partilhar consigo toda a riqueza do material que foi apresentado aos participantes nas reuniões, mas confiamos que será suficiente para ter uma ideia precisa do que falamos.

Contamos consigo: o futuro da vida e reputação de um dos mais importantes artistas portugueses do século XX depende de si!

Pelo Conselho de Administração
da Casa-Museu Eduardo Jensen

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Jensen', with a large, stylized initial 'J'.

Excertos selecionados do espólio de
Eduardo Jensen, organizados pela
Casa-Museu Eduardo Jensen
com a autorização dos herdeiros







